



TROPICAL PLANT PATHOLOGY
Former Fitopatologia Brasileira

Official Publication of the Brazilian Phytopathological Society
Revista Oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatologia
ISSN 1982-5676

Editorial Committee (2009 - 2011) / Comissão Editorial

Address / Endereço

Cx. Postal 3066, 37200-000, Lavras, MG
Fone: 55-35-3829.1479, e-mail: sbf-revista@ufla.br
<http://www.sbfito.com.br/tpp>

President / Presidente

Ludwig H. Pfenning
Universidade Federal de Lavras, MG

Assistant Editors / Editores Adjuntos

Eduardo S.G. Mizubuti
Universidade Federal de Viçosa, MG

Mário Lúcio V. Resende
Universidade Federal de Lavras, MG

Associate Editors / Editores Associados

Alice K. Inoue Nagata
Embrapa Hortaliças
Brasília, DF

André Drenth
University of Brisbane
Austrália

Carlos R. Casola
Embrapa Milho e Sorgo
Sete Lagoas, MG

Francisco Murilo Zerbini Junior
Univ. Federal de Viçosa
Viçosa, MG

Francisco F. Laranjeira
Embrapa Mandioca e Fruticultura
Cruz das Almas, BA

Gary Odvody
Texas A&M University
Corpus Christi, EUA

John C. Sutton
University of Guelph
Canadá

José da Cruz Machado
Univ. Federal de Lavras
Lavras, MG

José Maurício C. Fernandes
Embrapa Trigo
Passo Fundo, RS

Lilian Amorim
Univ. de São Paulo - ESALQ
Piracicaba, SP

Luadir Gasparotto
Embrapa Amazônia Ocidental
Manaus, AM

Luis Eduardo Aranha Camargo
Univ. de São Paulo - ESALQ
Piracicaba, SP

Marciel João Stadnik
Univ. Federal de Santa Catarina
Florianópolis, SC

Marcos Paz S. Câmara
Univ. Federal Rural de Pernambuco
Recife, PE

Marisa A.S.V. Ferreira
Univ. de Brasília
Brasília, DF

Nilceu R.X. Nazareno
Inst. Agronômico do Paraná
Curitiba, PR

Regina Maria D.G. Carneiro
Embrapa Recursos Genéticos
Brasília, DF

Reginaldo da Silva Romeiro
Univ. Federal de Viçosa
Viçosa, MG

Renato B. Bassanezi
Fundecitrus
Araraquara, SP

Robert W. Barreto
Univ. Federal de Viçosa
Viçosa, MG

Rosângela D'Arc Lima
Univ. Federal de Viçosa
Viçosa, MG

Sukumar Chakraborty
Queensland Bioscience Precinct
Austrália

Valmir Duarte
Univ. Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre, RS

Wagner Bettiol
Embrapa Meio Ambiente
Jaguariúna, SP

Wolfgang Osswald
Technical University Munich
Alemanha

Ficha Catalográfica Preparada pela Divisão de Processos Técnicos da
Biblioteca Central da UFLA

Tropical Plant Pathology. -- Vol. 34 Suplemento (Ago/2009). -- Brasília:
Brazilian Phytopathological Society, 2009-
v. : il.; 28 cm

Bimestral.

Official Publication of the Brazilian Phytopathological Society.

Former title: Fitopatologia Brasileira.

Edits one Supplement each year

ISSN 1982-5676

1. Fitopatologia - Periódicos. I. Brazilian Phytopathological Society.

CDD 22ª – 632.05

Industrial Production / Produção Industrial

Editora
TecArt

Rua Tibiriçá, 639 – Brooklin
04622-011 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 5542-6897
e-mail: tecdigital@tecdigital.com.br
site: www.tecdigital.com.br

Printed copies / Tiragem

1300 copies / 1300 cópias

852

Reação de genótipos de sorgo a quatro populações de *Colletotrichum sublineolum*. Silva, DD¹; Casela, CR²; Castro HA¹; Pereira, IS³; Costa, RV²; Silva, VA⁴; Guimarães, EA²; EB Cristeli²; Lanza, FE²; Cota, LV². ¹DFP/UFLA, Lavras, MG, CP, CEP 37200; ²Embrapa/CNPMS, Sete Lagoas, MG; ⁴SEAGRO/Rio Verde, GO; ³EPAMIG, Sete Lagoas, MG. E-mail: ddionisia@yahoo.com.br. Reaction of the genotypes of sorghum to four populations of *Colletotrichum sublineolum*.

A reação de genótipos de sorgo a populações de *Colletotrichum sublineolum* pode auxiliar a escolha de híbridos com maior nível de resistência ao patógeno de acordo com a região cultivada. Quinze híbridos de sorgo, cinco forrageiros e dez graníferos, foram avaliados quanto à reação a *C. sublineolum* em Goiânia, GO; Pelotas, RS, Sete Lagoas, MG e Rio Verde, GO. Os ensaios, constituídos de fileiras duplas de 5m de comprimento e 3 repetições, foram conduzidos na safra 2008/2009 em áreas experimentais das EMBRAPAS/CNPAF, CNPT, CNPMS e COMIGO, respectivamente. A severidade da doença foi avaliada aos 100 dias após o plantio. Os híbridos DAS740, Volumax e 1G150 apresentaram alto nível de resistência (severidade abaixo de 10%) nos quatro locais, enquanto os híbridos SHS500, Ponta Negra, BRS304 e BRS310 tiveram severidade acima de 40%. Os maiores níveis de doença foram observados em Rio Verde e os menores níveis em Pelotas. A variação na severidade entre locais ocorreu provavelmente, em resposta a diferentes padrões de virulência nas populações do patógeno, seleção no patógeno imposta pelo hospedeiro e diferenças no ambiente. Apoio financeiro: CNPq, FAPEMIG.

854

Reação de genótipos de milho a mancha branca causada por *Pantoea ananatis*. Lanza, FE¹; Casela, CR²; Cristeli, EB³; Silva, DD⁴; Costa, RV²; Pereira, IS⁴; Cota, LV². ²Pequisador Embrapa Milho e Sorgo; ⁴Doutorando(a) Fitopatologia – UFLA/Embrapa; ²Mestrando Fitopatologia – UFV/Embrapa, ³Estagiário Embrapa Milho e Sorgo. Embrapa Milho e Sorgo. E-mail: falanza@bol.com.br. Reaction of maize genotypes the white leaf spot caused by *Pantoea ananatis*.

A resistência genética revela-se como a estratégia mais adequada para o manejo desta doença, por ser ecologicamente correta e de baixo custo. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a reação de genótipos de milho a mancha branca causada por *Pantoea ananatis*. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições. Os genótipos testados foram os híbridos BRS2022, BRS1010, 1D2195, BRS1040, BRS1035, BRS1031, BRS3025, BRS1030, 2B710 e P30F35 e as linhagens L3, L228-3, 521274, 521236 e 262841-1-4-1. A severidade da Mancha Branca foi medida por meio de escala diagramática de notas que variou de 1 (ausência de doença) a 9 (>80% de área lesionada por planta), com isso calculou-se a Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD). Os valores de AACPD foram submetidos a um teste de comparação entre médias (Tukey a 5% de probabilidade). Os genótipos BRS1030, L3 e BRS1035 respectivamente, foram os que obtiveram menores valores de AACPD não diferindo estatisticamente entre si. Para confirmação do agente causal da mancha branca, foi feito o isolamento da bactéria de lesões tipo anasarca e posteriormente inoculada em genótipo suscetível em casa de vegetação, onde se realizou o reisolamento do patógeno das lesões produzidas, atendendo o postulado de Koch. Apoio: FAPEMIG.

853

Seleção de novos híbridos de variedades de porta-enxertos para resistência à morte súbita dos citros. Campos, TMP¹; Santos Júnior, JA¹; Cristofani-Yaly, M¹; Bastianel, M¹; Milori, DMBP²; Machado, MA.1. ¹Centro de Citricultura Sylvio Moreira / IAC. CP04, Cordeirópolis, SP. 13490-970; ²Embrapa - Instrumentação Agropecuária/ São Carlos, SP. E-mail: thomas.campos@hotmail.com. Selection of new hybrids of rootstock varieties resistant to citrus sudden death.

Caracterizada por uma doença de combinação copa-porta-enxerto, de provável origem viral, embora o agente causal ainda seja desconhecido, a morte súbita dos citros (MSC) leva rapidamente à morte as plantas afetadas. Com o objetivo de selecionar novos porta-enxertos resistentes, 110 híbridos de *Citrus sunki* vs. *Poncirus trifoliata* cv Rubidoux estão sendo avaliados no município de Colômbia/SP. Até o momento, o sintoma mais característico da morte súbita dos citros, o amarelecimento do cambium na região da enxertia, não foi observado nas plantas com cinco anos de idade. Foram selecionados 37 híbridos mais promissores com base em suas características agrônomicas. Serão avaliadas técnicas espectroscópicas visando o diagnóstico da MSC.



855

Avaliação de resistência a giberela em genótipos de trigo. Alves, RH^{1,2}; Araujo, E³; Maioli, CRB³; Morilha, MJM³; Franco, FA²; Dalla Nora, T³. ¹Pós-Graduação em Agronomia UNIOESTE, ²COODETEC – Melhoria Genética de Trigo, ³COODETEC – Núcleo de Fitopatologia, CP 301, CEP 85813-450, Cascavel, PR, Brasil. E-mail: tatianedn@coodetec.com.br. Evaluation scab resistance on genotypes of wheat.

A giberela causada principalmente por *Giberela zeae*, forma assexuada *Fusarium graminearum* é uma doença economicamente importante em trigo, nos últimos anos registraram-se incrementos na intensidade da doença nas principais regiões produtoras de trigo do Brasil, aliado ao clima favorável e a dificuldade do controle químico outro fator que corrobora para maior ocorrência da doença é a indisponibilidade de cultivares com elevada resistência. Objetivando-se avaliar o nível de resistência a giberela foi semeado em campo uma coleção genótipos de trigo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições composto por parcelas de três linhas com um metro de comprimento. O controle de outras doenças foliares foi realizado até o emborrachamento. Grãos de trigo colonizados com peritécios de *G. zeae* foram distribuídos nas linhas entre as parcelas e no período de florescimento a área foi submetida a nebulização freqüente. No estágio de grãos de massa mole, foram coletadas 50 espigas e determinou-se a severidade de giberela, no estágio de ponto de colheita coletou-se outras 50 espigas que foram trilhadas para determinação da percentagem de grãos giberelados. Houve variabilidade entre os genótipos na severidade de giberela e no percentual de grãos giberelados. Os cultivares Fontana e BRS 177 testemunhas de resistência foram os que tiveram menor severidade.